

# PENSANDO COLEÇÕES ESPECIAIS EM BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

**Vagner Almeida dos Santos** (UFGD) - vagnerbibliotecario@hotmail.com

## **Resumo:**

*O texto deste resumo expandido trata do tema coleção especial em biblioteca universitária. Desta a necessidade de uma boa organização dessas coleções no contexto dessa biblioteca para melhor atendimento de sua comunidade acadêmica. Verifica-se que as coleções especiais nas bibliotecas universitárias são materiais de informação que devido suas características peculiares de formato e assunto devem ser alocadas em acervos separados do geral. Apresenta como está formada a coleção especial da biblioteca da Universidade Federal da Grande Dourados. Os critérios adotados por esta biblioteca para formação de sua coleção especial se restringe ao formato dos documentos, independente dos conteúdos.*

**Palavras-chave:** *Coleções especiais; acervos de biblioteca; biblioteca universitária*

**Área temática:** *Eixo 2 - Responsabilidade Política, Técnica e Social*

**Subárea temática:** *Formação e desenvolvimento de coleções presenciais e virtuais*

### 1 INTRODUÇÃO

O presente resumo trata da organização das coleções especiais em biblioteca universitária baseando-se no princípio da organização dos materiais de informação na biblioteca da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Qual o papel das coleções especiais em biblioteca universitária? A partir desse questionamento, busca-se alguma resposta possível para aclarar esse questionamento. Neste breve texto, o objetivo é contextualizar a importância dessas coleções para a biblioteca universitária a partir de uma breve referência a ideia de coleção especial empregada nessas bibliotecas.

Destaca-se que a formação das coleções especiais em bibliotecas universitárias resulta da separação de acervos que em razão de suas características, quando devem ser organizadas pelas levando em conta suas peculiaridades de formatos e conteúdos, tornando assim inviável mantê-las juntas ao acervo principal, já que normalmente o acervo geral de uma biblioteca acadêmica é mais extenso do que o das coleções especiais.

O professor Valdomiro Vergueiro aponta que o desenvolvimento de coleções é um projeto institucional, e como tal necessita de um bom planejamento baseado nos objetivos institucionais, e no caso das bibliotecas universitárias precisa levar em consideração cada um dos segmentos, principalmente docentes, alunos de graduação e pós-graduação, motivos esses que deve justificar a política para desenvolver e manter cada uma das coleções dentro dessa biblioteca (VERGUEIRO, 1989).

Na área da Biblioteconomia, coleção especial é aquela mantida em separada do acervo geral em razões de suas características de formato físico, temático, data de publicação além de outras características (CUNHA, CAVALCANTE, 2008). Uma coleção é considerada especial pelas instituições de custódia, em decorrência do valor do conjunto em seu todo, tendo em vista a trajetória de quem a reuniu, a importância de seu conteúdo (UNICAMP, 2016).

Foi realizada uma consulta em instituições públicas em suas páginas na internet para verificar o que elas consideram como coleção especial. Foram registradas as experiências da Biblioteca do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) que considera sua coleção especial os periódicos, obras de referência e multimeios, documentos referentes ao CEFET-PB, documentos referentes à história da Paraíba, apostilas, normas (ABNT), monografias, dissertações, teses, coleção cativa (livros de consulta) e documentos afins (IFPB, 2016). Este exemplo assemelha-se ao encontrado na Biblioteca da Universidade Federal da de Santa Catarina (UFSC).

Nota-se dessa forma que as razões para a formação de coleções especiais vão além da constituição de patrimônio, referência à bibliotecas ou coleções particulares de autores renomados ou mesmo por antiguidade de publicações etc. É preciso que justifique seu projeto dentro da instituição em função da possibilidade de acesso e uso pela comunidade acadêmica a qual pertence.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Este relato está baseado na experiência e observação sobre o entendimento que se deu às coleções especiais na Biblioteca Central da UFGD, na perspectiva do profissional bibliotecário, tomando como base os relatórios de formação e desenvolvimento de coleções dessa instituição bibliotecária. Até o momento a referida biblioteca apresenta em sua organização de acervos bibliográficos as seguintes coleções: acervo geral; teses e dissertações; obras raras; acervo de referência; coleções especiais; acervo sobre Mato Grosso do Sul. Toda comunidade acadêmica da UFGD pode usar localmente e efetuar empréstimo domiciliar de todos os itens desses acervos, exceto o de referência. O que está sistematizado na referida biblioteca como coleção especial é, portanto, o acervo formado pelas publicações das séries Primeiros Passos; Os pensadores; Grandes cientistas sociais; Viagem pela

geografia; Os Economistas; Os grandes líderes; Princípios; Tudo é História; Encanto radical; Mentor UNESCO Art Book; O cotidiano da História dentre outras.

### 4 RESULTADOS

O critério adotado pela Biblioteca da UFGD para formação de sua coleção especial é basicamente a forma dos documentos, independente dos conteúdos. Quando os itens bibliográficos apresentam tamanhos reduzidos, padronizados e pertencentes às séries acima citadas, o material passa a pertencer à coleção especial da biblioteca. A organização desses documentos é feita pela classificação de assunto conforme o Código de Classificação de Dewey (CDD) dentro de cada série e o armazenamento em acervo fisicamente deslocado do principal. É mantida próxima de outras coleções que, embora não estão catalogadas como coleções especiais nesta biblioteca, possui tais características conforme o entendimento global encontrado na literatura da área e nas instituições bibliotecárias pesquisadas.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que a ideia de coleção especial é globalmente entendida como todas as coleções que devido a sua importância para os objetivos institucionais, suas particularidades como a forma dos documentos, assuntos e datas de publicações etc., merecem ser mantidas em coleções fisicamente deslocadas dos acervos gerais, assim justificando essa separação, principalmente para facilitar a localização posterior dos documentos. O emprego de nomes específicos para cada uma dessas coleções na biblioteca acadêmica, como coleção de referência, obras raras, tese e dissertações etc. se relacionam a finalidades de cada uma dessas coleções especiais.

Ficou elucidado que a ideia de coleção especial na Biblioteca da UFGD não é integralmente aplicada aos materiais que nas instituições pesquisadas ficou demonstrado que fazem parte da coleção especial. Na Biblioteca da UFGD somente um tipo de material pertence à coleção especial. Nas bibliotecas pesquisadas, os documentos bibliográficos que não pertencem à coleção geral formam vários acervos com diferentes denominações, constituindo assim as coleções especiais. Ainda sim, a Biblioteca da UFGD, como foi visto mantém pequenas coleções deslocadas do acervo geral, que apesar de não incluídas inteiramente no conceito de coleções especiais, são mantidas a parte. Essas mesmas coleções nas bibliotecas observadas são consideradas acervos de coleções especiais.

### 6 REFERÊNCIAS

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF : Brinquet de Lemos, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Biblioteca do Campus. Disponível em: <<http://www.ifpb.edu.br/campi/joao-pessoa/biblioteca/normas/colecoes-especiais-1>> Acesso em 20 mar. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINAS. Sistema de Bibliotecas da Unicamp. Disponível em: <<http://143.106.108.41/portal/index.php/colecoes-especiais/colecoes-especiais-e-obras-raras>> Acesso em 20 mar. 2016.

VERGUEIRO, V. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Editora Polis, 1989.